



INSS divulga calendário de pagamento de benefícios de 2018

O calendário de pagamentos do INSS com o cronograma para depósito dos valores dos benefícios em 2018 já está disponível. Todas as unidades do INSS e dos bancos pagadores de benefícios estão recebendo o calendário para afixar em local visível a aposentados, pensionistas e demais segurados. Os depósitos seguem a mesma sequência de anos anteriores. As pessoas que ganham o salário mínimo vão receber seu benefício entre os cinco últimos dias úteis do mês da competência e os cinco primeiros dias úteis do mês seguinte. Já quem recebe acima de um salário mínimo vai ter o pagamento depositado nos cinco primeiros dias úteis do mês seguinte. Nos dois casos, o pagamento é feito de acordo com o número final do benefício, excluindo-se o dígito. Quando a data de pagamento cair em feriado nacional, o depósito do benefício é transferido para o dia útil seguinte.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 04/12/2017

TABELA DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS 2018

Para benefícios até 01 salário mínimo													
FINAL	Dez/2017	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
1	20/dez	25/jan	22/fev	23/mar	24/abr	24/mai	25/jun	25/jul	27/ago	24/set	25/out	26/nov	20/dez
2	21/dez	26/jan	23/fev	26/mar	25/abr	25/mai	26/jun	26/jul	28/ago	25/set	26/out	27/nov	21/dez
3	26/dez	29/jan	26/fev	27/mar	26/abr	28/mai	27/jun	27/jul	29/ago	26/set	29/out	28/nov	26/dez
4	27/dez	30/jan	27/fev	28/mar	27/abr	29/mai	28/jun	30/jul	30/ago	27/set	30/out	29/nov	27/dez
5	28/dez	31/jan	28/fev	29/mar	30/abr	30/mai	29/jun	31/jul	31/ago	28/set	31/out	30/nov	28/dez
6	02/jan	01/fev	01/mar	02/abr	02/mai	01/jun	02/jul	01/ago	03/set	01/out	01/nov	03/dez	02/jan
7	03/jan	02/fev	02/mar	03/abr	03/mai	04/jun	03/jul	02/ago	04/set	02/out	05/nov	04/dez	03/jan
8	04/jan	05/fev	05/mar	04/abr	04/mai	05/jun	04/jul	03/ago	05/set	03/out	06/nov	05/dez	04/jan
9	05/jan	06/fev	06/mar	05/abr	07/mai	06/jun	05/jul	06/ago	06/set	04/out	07/nov	06/dez	07/jan
0	08/jan	07/fev	07/mar	06/abr	08/mai	07/jun	06/jul	07/ago	10/set	05/out	08/nov	07/dez	08/jan

Para benefícios acima de 01 salário mínimo													
FINAL	Dez/2017	Jan/2018	Fev/2018	Mar/2018	Abr/2018	Mai/2018	Jun/2018	Jul/2018	Ago/2018	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018
1 e 6	02/jan	01/fev	01/mar	02/abr	02/mai	01/jun	02/jul	01/ago	03/set	01/out	01/nov	03/dez	02/jan
2 e 7	03/jan	02/fev	02/mar	03/abr	03/mai	04/jun	03/jul	02/ago	04/set	02/out	05/nov	04/dez	03/jan
3 e 8	04/jan	05/fev	05/mar	04/abr	04/mai	05/jun	04/jul	03/ago	05/set	03/out	06/nov	05/dez	04/jan
4 e 9	05/jan	06/fev	06/mar	05/abr	07/mai	06/jun	05/jul	06/ago	06/set	04/out	07/nov	06/dez	07/jan
5 e 0	06/jan	07/fev	07/mar	06/abr	08/mai	07/jun	06/jul	07/ago	10/set	05/out	08/nov	07/dez	08/jan



INSS
INSTITUTO NACIONAL
DO SEGURO SOCIAL

INSS paga segunda parcela do 13º salário

Aposentados e pensionistas em todo o país começaram a receber a segunda parte do abono anual, conhecido como 13º salário, no último dia 24. O depósito da gratificação está sendo realizado junto com a folha de pagamentos mensal do INSS que começou a ser depositada em 24 de novembro e segue até o dia 7 de dezembro. Mais de 29,7 milhões de benefícios receberão a segunda parte do abono anual que corresponde a 50% do valor do 13º e representa uma injeção extra na economia de pelo menos R\$ 20,4 bilhões nos meses de novembro e dezembro. A primeira parte do abono foi antecipada entre os meses de agosto e setembro. O pagamento desta segunda parte do abono virá com o desconto de Imposto de Renda (IR). Por lei, não possuem direito ao 13º os segurados que recebem benefícios Assistenciais (LOAS), que corresponde a cerca de 4,6 milhões de benefícios. O extrato de pagamento de benefícios pode ser consultado junto ao banco responsável pelo pagamento do segurado ou pelo site www.inss.gov.br.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 04/12/2017

Economia do Brasil cresce 0,1% e fica estável no 3º trimestre

O IBGE informou nesta sexta-feira (10) que o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 0,1% no terceiro trimestre e ficou praticamente estável em relação aos três meses imediatamente anteriores. Ainda assim, é o terceiro trimestre seguido de resultado positivo. O resultado veio um pouco abaixo do previsto pelos analistas, que esperavam uma alta de 0,3%. No entanto, o IBGE revisou o desempenho do PIB em trimestres anteriores, puxando para cima o resultado da economia no acumulado do ano. Em relação ao terceiro trimestre do ano passado, o PIB cresceu 1,4% entre julho e setembro deste ano. Neste ano, até setembro, a expansão é de 0,6%. Antes da divulgação deste resultado, a expectativa dos analistas era de um crescimento do PIB de 0,7% em 2017. O Codace (Comitê de Datação de Ciclos), grupo de reúne economistas para estudar os ciclos econômicos no Brasil, avalia que a recessão terminou em dezembro de 2016, após 11 trimestres seguidos de queda –segundo o grupo, a recessão começou no segundo trimestre de 2014. A principal dúvida é sobre a capacidade do país em manter a trajetória de recuperação, em meio a incertezas em relação à dinâmica das contas públicas, o que pode voltar a disparar os juros, o câmbio e a inflação. A dívida brasileira, hoje equivalente a 74% do PIB, cresce de maneira acelerada, e o governo enfrenta dificuldades para colocar em prática medidas de contenção do aumento das despesas. A principal delas, a reforma da Previdência, enfrenta forte resistência de parlamentares. Para o ministro Henrique Meirelles (Fazenda), o crescimento do PIB pode parecer baixo, mas é forte se analisado por setores. "Sem a agricultura, que caiu por razões sazonais, o crescimento foi de 1,1%", afirmou em seu perfil no Twitter.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 02/12/2017

Reforma da Previdência é o principal assunto da semana na Câmara dos Deputados

A reforma da Previdência é o principal tema em debate na Câmara dos Deputados nesta semana, uma das últimas da sessão legislativa. Enquanto os aliados do governo, favoráveis à aprovação da reforma neste ano, continuam insistindo no convencimento dos deputados para votar a favor da reforma, os contrários à proposta atuam em caminho diverso. Mesmo os governistas têm afirmado que ainda não contam com os 308 votos necessários para aprovação de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, que altera as regras do sistema previdenciário. Na semana passada, o deputado Beto Mansur (PRB-SP), um dos principais articuladores do governo, montou uma estratégia envolvendo lideranças aliadas de mais de 20 estados para ajudá-lo no convencimento e, também, na contagem dos votos dos deputados que apoiam a aprovação da reforma. Os números podem ser apresentados neste domingo (3), às 19h. ao presidente da República, Michel Temer, e ministros envolvidos na aprovação da reforma. Partidos de oposição e centrais sindicais contrárias à aprovação da reforma trabalham para a rejeição da matéria. Também na semana passada, os presidentes das principais centrais sindicais do país se reuniram com o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, e pediram o adiamento da votação para o ano que vem. As centrais estão convocando os trabalhadores para uma greve geral no dia 5 de dezembro contra a reforma da Previdência. O deputado Rodrigo Maia, responsável por pautar a votação da PEC, tem afirmado que só colocará a matéria em votação quando houver garantia de votos suficientes para aprová-la. Ele já admitiu que, se não for possível aprovar a PEC ainda este ano, a votação poderá ficar para depois do carnaval de 2018. Maia defende a aprovação da reforma para que o país volte a crescer.

Plenário

Nesta terça-feira (5), o plenário da Câmara dos Deputados volta a discutir a Medida Provisória 795/17, que cria um regime especial de importação de bens a serem usados na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos. Após sessão tumultuada e troca de insultos entre os parlamentares, o texto-base da matéria foi aprovado e a votação das propostas que pretendem alterar o texto já aprovado ficou para esta semana. A MP está em vigor desde agosto e precisa ser aprovada no Congresso até o dia 15 de dezembro para continuar valendo. A medida suspende os tributos cobrados a bens destinados às atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural que permanecerem no país de forma definitiva. O mesmo vale para a importação ou aquisição no mercado interno de matérias-primas e produtos intermediários destinados à atividade.

Orçamento

O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Dário Berger (PMDB/SC), convocou reunião para a próxima segunda-feira, às 20h, para votação dos primeiros relatórios setoriais ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2018. Ao todo, são 16 relatórios temáticos. Os relatórios, após serem aprovados pela CMO, serão encaminhados ao relator-geral do Orçamento, deputado Cacá Leão (PP-BA), para a elaboração do relatório final a ser votado pela comissão e pelo plenário do Congresso Nacional. A expectativa é que o Orçamento para 2018 seja aprovado antes do início do recesso parlamentar, previsto para iniciar em 22 de dezembro.

Fonte: Portal EBC - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>